

## Dedicatória

---

Ao meu muito presádo amigo, Ex.<sup>mo</sup>  
Sr. Dr. Adolfo Bugalho, ilustre médi-  
co e artista, tomo a liberdade de  
dedicar a presente exposição, singe-  
lo testemunho da minha muita sim-  
patia, consideração e amizade.

Arsénio da Ressurreição

# ARSÉNIO DA RESSURREIÇÃO

REALIZA DE

18 a 29 de Agosto

no Salão do

**Teatro de Mousinho  
da Silveira.**



*Desenho e gravura em madeira  
do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Adolfo Bugalho,  
de Castelo de Vide.*

A sua Exposição de Aquarelas.

CASTELO DE VIDE - 1946.

# APRESENTAÇÃO

Há neste rapaz que agora realiza a sua primeira exposição em Castelo de Vide, qualquer coisa que nos choca e impressiona ao mesmo tempo: a par da sua modéstia e humildade, as suas faculdades nâtas de artista palpitando em anseios nobres de espiritualidade.

Arsênio Bento da Ressurreição é já, hoje, um pintor que quase dispensava apresentação.

Quando da sua estreia como aguarelista, em Portalegre, em Junho de 1945, o seu aparecimento foi de tal modo ruidoso e convincente, que desde logo se criou á volta do seu nome, uma atmosfera de viva simpatia e carinho pelo equilibrio e sobriedade dos seus interessantes e sugestivos trabalhos.

De então para cá, Arsênio da Ressurreição, sempre inquieto, persistente, trabalhador, batalhante, tem conseguido imprimir ás suas produções uma nova técnica, um novo colorido, dando-lhe mais vigôr e mais personalidade.

A sua ascensão como artista foi tão notória e brilhante, que tendo aparecido pela primeira vez como auto-didacta no Salão de Inverno da Sociedade Nacional de Belas Artes em 1945, conseguiu logo o seu primeiro triunfo, obtendo uma terceira medalha.

É êste o aguarelista que se apresenta a V. Ex.<sup>as</sup>, o qual estou certo não deixará de vos impressionar agradavelmente, pelo seu valôr e pela sua garra, pela frescura e colorido que os seus quadros encerram.

LAVADINHO MOURATO

# C A T Á L O G O

## CASTELO DE VIDE

1.º — A' sombra do Castelo . . . . .	400\$00
2.º — Lagar do Morgado . . . . .	500\$00
3.º — Entrada do Burgo. . . . .	700\$00
4.º — Rua Nova . . . . .	2.000\$00
5.º — Guarita do Sabesteiro . . . . .	500\$00
6.º — Ao pé da Torre . . . . .	800\$00
7.º — Largo da Fonte da Vila . . . . .	1.500\$00
8.º — Longe (terras de Espanha) n.º 1 . . . . .	600\$00
9.º — » » » n.º 2 . . . . .	600\$00
10.º — » (Marvão) . . . . .	600\$00
11.º — Rua do Clérigo Mouco. . . . .	600\$00
12.º — Rua do Relógio . . . . .	1.500\$00
13.º — Serras da Beira . . . . .	600\$00
14.º — Castelo de Vide visto do Azilo . . . . .	600\$00

## PORTALEGRE

15.º — Atalaião. . . . .	500\$00
16.º — Velhice na encosta . . . . .	600\$00
17.º — Portalegre (parte alta). . . . .	3.000\$00
18.º — A Natureza é assim . . . . .	600\$00
19.º — Neve em Portalegre . . . . .	900\$00
20.º — » no Caminho. . . . .	600\$00
21.º — » na Serra . . . . .	700\$00
22.º — Senhora Sant'Ana. . . . .	1.500\$00
23.º — Castelos de Portalegre . . . . .	500\$00
24.º — Senhor do Bonfim (interior) . . . . .	3.000\$00
25.º — Casario . . . . .	500\$00
26.º — Claustros da Sé de Portalegre . . . . .	2.500\$00
27.º — Oliveiras e montes . . . . .	600\$00
28.º — Rua 1.º de Maio . . . . .	1.000\$00
29.º — Monte da Penha (Portalegre) . . . . .	600\$00
30.º — Eucaliptos . . . . .	2.500\$00
31.º — Vale Verdejante . . . . .	500\$00
32.º — Cantinho (Senhor do Bonfim-Portalegre). . . . .	1.000\$00
33.º — Mancha (estudo) . . . . .	600\$00
34.º — Velha casinha . . . . .	1.000\$00